



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAIO DE CARVALHO GOMES

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA A
TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL**

**JOÃO PESSOA
2021**

CAIO DE CARVALHO GOMES

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA A
TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.^a. Dra. Márcia Reis Machado

**JOÃO PESSOA
2021**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G633i Gomes, Caio de Carvalho.

Informações contábeis de micro e pequenas
para

a tomada de decisão organizacional / Caio de CarvalhoGomes. - João
Pessoa, 2021.

51 f. : il.

Orientação: Márcia Reis Machado.TCC
(Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Informações Contábeis. 2. Micro e pequenas
empresas.

3. Tomada de decisão. I. Machado, Márcia Reis. II.Título.

UFPB/CCS

CDU 657

CAIO DE CARVALHO GOMES

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA A
TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Márcia Reis Machado

Presidente: Prof.^a Dra. Márcia Reis Machado
Instituição: UFPB

V. Freitas

Membro: Prof.^a Dra. Viviane da Costa Freitag
Instituição: UFPB

João Pessoa, 25 de novembro de 2021.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Caio de Carvalho Gomes, matrícula n.º 2016002485, autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL, orientado pela professora. Drª. Márcia Reis Machado, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2021.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmo que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 25 de Novembro de 2021.



Assinatura do(a) discente

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por sempre me dar forças para continuar e por todas as oportunidades ofertadas por Ele a minha vida.

A minha namorada, o meu amor, pelo apoio incondicional, pelo incentivo, paciência e motivação, você me inspira todos os dias, te amo!

Aos meus pais que sempre se sacrificaram para me proporcionar o melhor.

A minha vovó Dedé que não está mais presente entre nós, mas com certeza estaria muito feliz e orgulhosa em ver esta etapa da minha vida sendo concluída.

A minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Márcia Reis Machado, por seus ensinamentos compartilhados e por aceitar participar da construção deste trabalho, muito obrigado!

A todos os amigos de vida e da graduação, pelo apoio e conhecimentos compartilhados durante o curso.

A todos os professores do departamento de finanças e contabilidade que participaram da minha formação profissional.

RESUMO

A Contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das empresas, com o objetivo de informar aos usuários internos e externos da entidade sua situação patrimonial e financeira. Portanto, este trabalho teve por objetivo verificar como as informações contábeis são utilizadas pelos gestores e qual o seu grau de importância, em micro e pequenas empresas localizadas na cidade de João Pessoa - PB como subsídio no processo de tomada de decisão. A pesquisa classifica-se como descritiva e quantitativa. Para alcançar o respectivo objetivo foi selecionado uma amostra de 30 empresas e para o levantamento de dados foi aplicado um questionário, delimitado em três partes. A primeira parte traçou o perfil dos gestores entrevistados, logo a segunda definiu o perfil das empresas. Na terceira parte foram analisados o conhecimento, a utilização e grau de importância da contabilidade e dos instrumentos contábeis gerenciais, mensurando a importância para a tomada de decisões. Os resultados expõem que pouco são utilizadas as demonstrações e as informações contábeis como base para a tomada de decisão. O principal motivo para não utilização das ferramentas contábeis gerenciais é a falta de conhecimento da gestão nessa área. Os gestores entrevistados consideram a contabilidade como muito importante, entretanto em virtude da pouca utilização e falta de conhecimento, terminam tomando decisões com base na experiência de mercado. Foi possível concluir que a falta de informações de cunho gerenciais acarretadas da falta de conhecimento dos gestores, dificultam o processo de tomada de decisões, já que não utilizam as informações contábeis para o gerenciamento do negócio, resultando em tomada de decisão sem base confiável.

Palavras-chave: Informações Contábeis. Micro e pequenas empresas. Tomada de decisão.

ABSTRACT

Accounting is the science that has as object of study the assets of companies, with the objective of informing the internal and external users of the entity their equity and financial situation. Therefore, this study aimed to verify how accounting information is used by managers and what is its degree of importance in micro and small companies located in the city of João Pessoa, PB, as a subsidy in the decision making process. The research is classified as descriptive and quantitative. To reach the respective objective a sample of 30 companies was selected and for the data survey a questionnaire was applied, delimited in three parts. The first part outlined the profile of the managers interviewed, and the second defined the profile of the companies. The third part analyzed the knowledge, the use, and the degree of importance of accounting and management accounting instruments, measuring their importance for decision making. The results show that little use is made of accounting statements and information as a basis for decision making. The main reason for not using managerial accounting tools is the lack of management knowledge in this area. The interviewed managers consider accounting to be very important, however, due to the little use and lack of knowledge, they end up making decisions based on market experience. It was possible to conclude that the lack of managerial information caused by the managers' lack of knowledge hinders the decision making process, since they do not use accounting information to manage the business, resulting in decision making without a reliable basis.

Keywords: Accounting information. Micro and small companies. Decision making.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Grau de importância da contabilidade.....	30
Gráfico 2: Utilização das informações contábeis.....	33
Gráfico 3: Utilização das demonstrações contábeis	33
Gráfico 4: Demonstrações contábeis que auxiliam na tomada de decisão.....	34
Gráfico 5: Formação do preço de venda dos Produtos.....	34
Gráfico 6: Maior dificuldade que os gestores enfrentam na condução da empresa.....	36
Gráfico 7: Fatores que restringe à uma maior utilização da informação contábil.....	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Perfil dos Gestores	26
Tabela 2: Perfil das empresas participantes.....	27
Tabela 3: Ferramentas contábeis-gerenciais.....	30
Tabela 4: Grau de importância das informações contábeis para a sua empresa.....	31
Tabela 5: Grau de importância das informações contábeis que são utilizadas na sua empresa.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP	Balanço Patrimonial
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPP	Contribuição Patronal Previdenciária
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
DLPA	Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
ICMS	Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadoria e sobre Prestação de Serviços de Transporte
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IRPJ	Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITG	Interpretação Técnica Geral
MPE	Micro e Pequena Empresa
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NE	Notas Explicativas
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIB	Produto Interno Bruto
PIS	Programa de Integração Social
SEBRAE	SERVÇO Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	12
1.2 OBJETIVO GERAL	12
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
1.4 JUSTIFICATIVA.....	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	14
2.2 CONTABILIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	15
2.3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO	17
2.4 PESQUISAS ANTERIORES	20
3. METODOLOGIA.....	23
3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	23
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA	23
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	23
3.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISES DOS DADOS	25
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 PERFIL DOS GESTORES.....	26
4.2 PERFIL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES	27
4.3 FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS	29
5.CONCLUSÃO	38
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	45
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	51

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade é a ciência que tem como objeto de estudo o patrimônio das empresas, com o objetivo de informar aos usuários internos e externos da entidade sua situação patrimonial e financeira (MONOTO, 2018). Portanto, a contabilidade estuda todas as movimentações patrimoniais de uma empresa, fornecendo informações que auxiliam os gestores das entidades na tomada de decisão.

Os relatórios contábeis também conhecidos como demonstrações contábeis são de extrema importância para os seus usuários, pois nestes documentos contém todos os fatos contábeis da entidade em estudo. Os usuários da contabilidade são as pessoas que possuem interesse em avaliar a situação patrimonial da empresa (RIBEIRO, 2017).

O campo de Aplicação da contabilidade é vasto, pois trata-se de todas as entidades com ou sem fim lucrativo, com objetivo social ou econômico que possua um patrimônio a controlar (MONTOTO, 2018). Dentre as entidades com fins lucrativos, tem-se as micros e pequenas empresas, empresas de médio porte e empresas de grande porte.

As micros e pequenas empresas são fundamentais na economia brasileira, pois desempenham um papel relevante na inclusão do desenvolvimento econômico do país. No Brasil, existem 6,4 milhões de estabelecimentos, onde desse total 99% são Micros e Pequenas Empresas (MPE), as micros e pequenas empresas correspondem a 27% do produto interno bruto (PIB), um resultado que vem crescendo nos últimos anos (SEBRAE, 2021). Em contrapartida, dados apontam que a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos de atividade foi de 76,6%, considerando empresas brasileiras constituídas em 2012 (SEBRAE, 2016).

A falta de uma gestão gerencial adequada é um dos motivos que fazem com que as micros e pequenas empresas encerram as suas atividades, outros motivos são a dificuldade de obter crédito das instituições financeiras, problemas de ordem fiscal e a falta de preparo dos gestores (SANTOS E VEIGA, 2014). Consonante a isso, um fator importante que causam a falência das empresas está associado a uma má gestão, onde a contabilidade é utilizada apenas para atender os aspectos fiscais, onde se encontra uma contabilidade distorcida, sem dados confiáveis (MARION, 2018).

Os principais desafios de micro e pequenas empresas são o gerenciamento e a manutenção do negócio, posto que há uma grande falta de planejamento e gestão,

sendo esses, fatores vitais para administração das MPEs e sua sobrevivência em um mercado gradativamente mais competitivo (CARNEIRO, 2019).

Desta forma, as informações contábeis são importantes para os gestores das organizações, onde retratam a situação real da entidade, podendo através dessas planejar suas ações e acompanhar os resultados da empresa. A contabilidade é necessária na gestão de qualquer empresa, ou seja, as informações obtidas por meio dela, são utilizadas pelos gestores na tomada de decisão (ARAÚJO, 2009).

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Diante do interesse de estudar as informações contábeis de micros e pequenas empresas, o presente estudo tem como problema de pesquisa: Como as informações contábeis podem auxiliar os gestores de micro e pequenas empresas na tomada de decisão?

1.2 OBJETIVO GERAL

Considerando o problema proposto, a pesquisa tem por objetivo geral identificar quais são as informações contábeis que auxiliam os gestores na tomada de decisão das micro e pequenas empresas no município de João Pessoa, na cidade da Paraíba.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo proposto, serão feitos os seguintes desdobramentos:

- a) Traçar o perfil dos gestores das micro e pequenas empresas;
- b) Identificar o perfil das empresas;
- c) Verificar como as informações contábeis são utilizadas pelos gestores e qual o seu grau de importância.

1.4. JUSTIFICATIVA

A importância dessa temática consiste em identificar qual o grau, utilização, importância das informações e ferramentas contábeis que auxiliam os gestores na tomada de decisão das micro e pequenas empresas (Mpes). Estas, por sua vez, representam uma grande relevância no cenário econômico brasileiro, já que são responsáveis por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB), além de serem responsáveis por mais da metade dos empregos com carteira assinada, correspondendo a 99% das empresas existentes (SEBRAE, 2018).

A Contabilidade gerencial tem por finalidade fornecer instrumentos aos gestores das entidades com o intuito de auxiliar nas funções gerenciais, visando uma melhor utilização de recursos (CREPALDI; CREPALDI, 2017).

Logo, o presente estudo surgiu com o objetivo de servir como um instrumento de reflexão para os proprietários de micro e pequenas empresas promovendo e auxiliando o processo decisório das mesmas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No Brasil, as micro e pequenas empresas possuem grande relevância no cenário econômico nacional. De acordo com Sebrae (2018), existem 6,4 milhões de estabelecimentos, onde 99% são micro e pequenas empresas, além de que correspondem a 52% dos empregos com carteira assinada do setor privado.

No ano de 2006, por meio de Lei complementar, foi instituída a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, desde a sua criação já atravessou quatro rodadas de alterações, mas permanece com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e a competitividade das microempresas e empresas de pequeno porte brasileiras (SEBRAE, 2021). A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 estabelece que:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

- I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e
- II - No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

As micro e pequenas empresas podem ser classificadas também quanto ao número de funcionários, segundo o Sebrae (2013), para o comércio são consideradas microempresas aquelas que possuem até 9 empregados e empresa de pequeno porte de 10 a 49 empregados. Já na indústria, até 19 empregados é considerada microempresa e de 20 a 99 empresa de pequeno porte.

Por meio da Lei geral, foi instituído o regime tributário específico para os pequenos negócios, com redução da carga de impostos e simplificação dos processos de cálculo e recolhimento, denominado Simples Nacional, que engloba o recolhimento de oito impostos numa única guia, sendo eles: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Contribuição para o PIS/PASEP, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, Contribuição Patronal Previdenciária – CPP, Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de

Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS (SEBRAE, 2021).

2.2 CONTABILIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para continuação do processo decisório da entidade. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começou a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a tornou obrigatória para a maioria das empresas (MARION, 2018).

Segundo Ribeiro (2018), o objetivo da contabilidade é o estudo e controle do patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisões. Isto significa após a contabilidade, o usuário pode definir suas metas, projeções e tomar decisões, com base nas informações que foram disponibilizadas, com o propósito de dar continuidade ao seu negócio.

Como descrito por Iudícibus (2020, p. 3), “A Contabilidade tradicional como a conhecíamos, que servia para tomada de decisão dos donos e proprietários dos negócios, com o passar do tempo foi ampliando seu universo de interessados e usuários, tornou-se mais complexa e por muitas vezes não prestou seu verdadeiro valor a quem realmente interessa”. Consequentemente, é necessária a contabilidade em qualquer tipo de entidade não apenas com enfoque fiscal, mas também como uma ferramenta que utilize as informações para que possa ser planejado o futuro, a elaboração de objetivos e estratégias para alavancagem da entidade.

A contabilidade gerencial é caracterizada com um enfoque especial, com um grau de detalhe mais analítico de maneira a atender as demandas dos usuários internos da empresa e para isso utiliza as informações geradas pela contabilidade financeira, de custos, análise financeira e de balanços para gerar informações úteis, tempestivas e confiáveis para o processo de tomada de decisão dos gestores. Seu principal foco é sempre o presente e o futuro da entidade, adotando procedimentos gerenciais contemplados pelas normas internacionais de contabilidade (IUDÍCIBUS, 2020).

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2017), a contabilidade financeira é o processo de elaboração de demonstrativos financeiros para propósitos externos, ou seja, como acionistas, credores e autoridades governamentais. Já a contabilidade gerencial tem como finalidade a melhor utilização dos recursos econômicos da

empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuados por um sistema de informação gerencial.

Pode-se observar que existem diferenças entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, como demonstrada na tabela 1:

Tabela 1 – Pontos de Comparação da Contabilidade Financeira e Gerencial

Pontos de Comparação	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Tipo de usuário	Externos.	Internos.
Interessados na informação	Acionistas, bancos, fornecedores, clientes, outros.	Gestores, -controllers- e demais responsáveis pela administração da entidade.
Tipos de relatório	Abrange a entidade como um todo.	Abrange parte da entidade: unidades, filiais, departamentos (produção).
Objetivos dos relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos.	Em especial, facilitar planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente.
Forma dos relatórios	Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.	Orçamentos, Contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão.
Frequência dos relatórios	Obrigações legais podem exigir por trimestre, semestre e ano.	Não há qualquer restrição, de acordo com a necessidade da entidade. Pode ser por dia.
Regras/Normas	Normas e Princípios contábeis. IFRS, USGAAP e NBC (Brasileira).	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração da entidade.
Característica da informação fornecida	Objetiva (sem viés), verificável, relevante, comparável e tempestiva.	Relevante e tempestiva, subjetiva sob a ótica do julgamento da finalidade do interesse, sem rigores de verificabilidade e precisão.
Horizonte de tempo considerado	Informações e dados são retrospectivos e históricos.	Histórica e preditiva – orientada para o futuro.

Fonte: Iudícibus (2020, p. 6)

Conforme consta na tabela 1, é possível identificar as principais diferenças entre os dois segmentos da contabilidade. Para Marion (2018), a contabilidade financeira gera relatórios com informações monetárias de natureza econômica, financeira e patrimonial e a contabilidade gerencial supre os usuários internos não só de informações extraídas dos relatórios derivados da contabilidade financeira, mas

também de informações de natureza física e de produtividade, além de outras de natureza operacional, que auxiliam nas tomadas de decisões sobre o melhor aproveitamento dos recursos humanos, financeiros e físicos.

Portanto, a contabilidade financeira é oficial e obrigatória, segue padrões internacionais e legais, controlando a movimentação do patrimônio de todas as entidades, mediante o registro dos acontecimentos diários, para fornecer informações acerca do patrimônio e das variações. Já a contabilidade gerencial é extraoficial e facultativa, utiliza-se de dados extraídos da contabilidade financeira e do controle interno, tendo por finalidade auxiliar a administração da entidade nas tomadas de decisões necessárias para a gestão do negócio (MARION, 2018).

Para Frezatti (2011), a confiabilidade está ligada à objetividade e verificabilidade, materializando-se por algum tipo de auditoria interna e externa na contabilidade financeira. Na contabilidade gerencial, em condições normais, dada a subjetividade de alguns números e o acesso que os gestores tem, tornam a necessidade de auditoria menor ou muito diferenciada da contabilidade financeira.

Deste modo, através de informações úteis é possível usar a contabilidade gerencial para dar continuidade ao seu negócio, aumentando as suas receitas, reduzindo seus custos e despesas, traçando metas, avaliando resultados e empregando da melhor maneira os recursos aplicados, visando à eficiência e eficácia.

Embora, a contabilidade seja necessária para micro e pequenas empresas, ela não é vista como uma ferramenta gerencial, primeiro por não ser obrigatória, segundo porque nas maiorias das Mpes a contabilidade é feita apenas com um enfoque fiscal e terceiro por má gestão, onde o proprietário é o próprio administrador da empresa e não possui formação na área e acaba tomando decisões de forma instintiva.

2.3 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Segundo Jiambalvo (2013) quase todos os gerentes precisam planejar e controlar suas operações e tomar diversas decisões, o objetivo da contabilidade gerencial é fornecer-lhes as informações necessárias para o planejamento, o controle e a tomada de decisão. Se o seu objetivo é ser um gerente eficiente, é essencial que você tenha um perfeito entendimento da contabilidade gerencial. Assim dizendo é por meio da contabilidade gerencial que os gestores encontram informações mais seguras para tomada de decisão.

Lemes e Pisa (2019, p. 236) define que:

O gestor e sua equipe, são responsáveis pelo dia a dia da empresa, todos os processos cabem a ele, que deve entregar resultados positivos para o investidor, que em muitos casos é ele mesmo. De maneira simples, é preciso que tenha a visão e acumule as questões estratégicas, táticas e operacionais. Suas principais funções são:

1. Planejamento – Estabelecer objetivos e meios para alcançá-los.
2. Organização – Estruturar os recursos para alcançar os resultados esperados.
3. Comando – Selecionar, desenvolver e motivar pessoas para atingir os objetivos estratégicos da empresa.
4. Controle – Monitorar recursos e resultados.

O objetivo da contabilidade é fornecer aos usuários informações capazes de fundamentar de forma confiável a tomada de decisão. Para tanto, faz-se necessário que tais informações estejam dotadas de características que outorgam qualidade (BONHO; SILVA; SANTOS, 2019).

De acordo com a Resolução CFC N.º 1.418/12 que aprovou a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, a entidade deve elaborar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e as Notas Explicativas ao final de cada exercício social. Já a elaboração do conjunto completo das Demonstrações Contábeis, incluindo as já citadas anteriormente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Resultado Abrangente e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, apesar de não serem obrigatórias para as entidades alcançadas por esta Interpretação, é estimulada pelo Conselho Federal de Contabilidade. A NBC TG 1000 (CFC 1.285/10) define, da seguinte forma, o objetivo das demonstrações contábeis:

Oferecer informação sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos da entidade, que seja útil para a tomada de decisão por vasta gama de usuários que não está em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação.

O balanço patrimonial é um demonstrativo contábil que possibilita o acompanhamento e melhor entendimento da situação econômica e financeira da entidade, demonstra o conjunto de bens e direitos e as obrigações que são classificados em curto e longo prazo, possibilita a análise de sua estrutura e a construção de indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento, rotação de estoques, prazo médio de recebimento e pagamento (SANTOS; VEIGA, 2014).

Para Iudícibus, Marion e Faria (2017), a demonstração do resultado exercício é a expressão máxima, juntamente com o balanço patrimonial, da evidenciação contábil emanada da aplicação criteriosa dos procedimentos de escrituração e ajuste, tudo obedecendo a competência e os princípios de contabilidade.

De acordo com Santos e Veiga (2014), as notas explicativas compreendem um resumo das políticas contábeis significativas e demais informações necessárias à plena avaliação da situação e da evolução patrimonial da entidade. Além das demonstrações contábeis destacam-se as ferramentas gerenciais, o ponto de equilíbrio, a margem de contribuição, índices financeiros, os controles de contas a pagar e a receber, projeções, fluxos de caixa que permitem uma melhor qualidade de informação contábil útil.

Conforme Marion (2017), o ponto de equilíbrio (*break-even point*) é o estágio alcançado pela empresa quando as receitas totais geradas pelo volume das vendas se igualam aos custos e despesas totais, ou seja, quando a empresa alcança o ponto de equilíbrio significa dizer que a situação econômica está em equilíbrio, não vai haver lucro nem prejuízo.

Para Riberio (2017), a margem de contribuição total é a diferença entre a receita bruta total auferida na venda de produtos e o total dos custos variáveis incorridos na fabricação dos respectivos produtos, isto é, representa o valor que sobra da receita total composta pela venda de produtos, menos os custos e as despesas variáveis.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2017), a projeção do fluxo de caixa é um conjunto de entradas e saída de numerário por um determinado período, um instrumento de programação financeira, que procura dar uma visão das atividades desenvolvidas no ativo circulante, nas disponibilidades da empresa representando o grau de liquidez da empresa, ou seja, a projeção é com base na estimativa de entradas e saída de dinheiro que afetarão o caixa da empresa.

De acordo com Alves (2013), os indicadores financeiros são construídos por meio das demonstrações contábeis e servem como parâmetro para os gestores nas tomadas de decisões, os índices de liquidez medem a capacidade de pagamento, os de endividamento expressão a quantidade de dívida e os de rentabilidade medem a geração de resultados positivos, ou seja, os índices financeiros mostram o desempenho passado e uma previsibilidade futura, assim é possível planejar e elaborar novas estratégias para gerenciar a entidade.

Para Silva (2018), o controle de contas a receber objetiva conhecer os clientes que pagam em dia, conhecer o perfil dos clientes e quais são responsáveis por grande parte de seu faturamento, conhecer os custos de financiamento, cobranças e perdas com inadimplência, além de fornecer informações para a elaboração do caixa da empresa, portanto, o planejamento financeiro das contas a receber deve ser feito com

cautela por seu gestor. Já o controle de contas a pagar busca sempre as melhores condições de pagamento com os fornecedores, compensação entre prazos e descontos e a possibilidade de renegociação de contratos de longo prazo.

Segundo Marion e Ribeiro (2018), para a formação de um preço de venda de um produto é necessário conhecer o custo de fabricação, as despesas que são geradas pela venda, as despesas necessárias para administrar e financiar e a margem de lucro almejada, ou seja, o preço de venda de um produto é a soma dos custos, despesas e lucro.

A informação contábil contribui para a tomada de decisão. Isto é, para que a informação contábil possa ser considerada útil é necessário que ela seja relevante e represente fidedignamente o que se propõe a representar. A falta de utilização de informações contábeis e a ausência de assessoria de um contador foram apontadas por Sales, Barros e Pereira (2011) como fatores condicionantes à mortalidade precoce de pequenos empreendimentos. Suponha que essas dificuldades e problemas poderiam ser minimizados se houvesse a utilização das informações contábeis oriundas de demonstrações e ferramentas gerenciais em micro e pequenas empresas.

2.4 PESQUISAS ANTERIORES

O estudo de Arend (2017), verificou quais as informações contábeis e gerenciais são utilizadas para gestão e sua importância na tomada de decisão. A pesquisa foi realizada com os administradores das pequenas e médias empresas (PMEs) do Município de Marques de Souza/RS. Quanto a metodologia, os autores utilizaram a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, aplicada às empresas ativas no município de Marques de Souza/RS, tendo uma abordagem quanti-qualitativa. Os resultados encontrados demonstraram que os empresários entendem a importância da contabilidade, entretanto, ainda não utilizam todo o seu potencial de geração de informações para a gestão dos negócios e auxílio na tomada de decisões.

Rebouças *et al.* (2018), relata a busca para identificar como a informação contábil é utilizada na gestão das micro e pequenas empresas, averiguando se há correlação entre o tempo de funcionamento da empresa e a utilização dos relatórios contábeis. A amostra foi constituída por 101 micro e pequenos empresários da cidade, empresas dos setores do comércio atacadista e varejista com faturamento anual de até 360 mil reais. O principal resultado é que a capacidade dos gestores em fazer uso

dos relatórios contábeis tem correlação com o tempo de existência que a entidade possui. Identificou-se também que há uma correlação entre os relatórios extraídos da contabilidade e a utilização dos sistemas de informações gerenciais.

O estudo desenvolvido por Pinto *et al.* (2018), analisou a utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas e a percepção dos gestores acerca desta utilização. A pesquisa foi direcionada a 50 proprietários de micros e pequenas empresas localizadas na sede do município de Ibicuitinga, caracterizando-se como qualitativa e de campo. Os resultados encontrados mostram que a grande maioria dos gestores utilizam a contabilidade como um processo obrigatório, e não se utilizam das demonstrações que poderiam vir a auxiliá-los a tomar decisões mais direcionadas, e a impulsionar o crescimento da empresa.

Stroeher e Freitas (2008) trazem em seu estudo a identificação das características das informações contábeis e sua utilização para a tomada de decisão em pequenas empresas, a partir das opiniões de contadores e proprietários de pequenas empresas. O estudo teve como amostra 15 empresários e cinco contadores entrevistados, fundamentando-se em uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como abordagem metodológica entrevistas semiestruturadas. São apontadas divergências nas visões de que tipos de informações são e não são úteis.

O trabalho elaborado por Moreira *et al.* (2013), consistiu em avaliar a percepção dos gestores sobre a importância atribuída às informações contábeis e sua utilização nos negócios. Para isso, fez-se pesquisa de campo na cidade de Teófilo Otoni/MG, tendo como amostra as 200 micros e pequenas empresas ligadas ao comércio varejista sendo esta fornecida de modo aleatório pelos registros de uma base de dados. Concluiu-se que a contabilidade é vista como mera executora das obrigações fiscais e trabalhistas, assim os gestores não percebem a importância da informação contábil, constatou-se ainda que os gestores, com maior nível de formação, compreendem a relevância da Contabilidade, mas não manteriam o contador caso houvesse uma simplificação no recolhimento dos tributos.

Oliveira e Benetti (2016), analisaram a percepção dos micros e pequenos empresários localizados em Chapecó/SC em relação a importância dos serviços contábeis para a gestão de sua empresa. No estudo foi utilizado o método indutivo de pesquisa sendo ela descritiva com o delineamento de levantamento, a técnica de análise dos dados foi qualitativa e o instrumento de coleta utilizado foi em forma de

entrevista semiestruturada, aplicada em 20 micro e pequenas empresas localizadas em Chapecó/SC, nos ramos de atividade comercial, industrial e prestação de serviços. Seu principal resultado permite concluir que as empresas têm a consciência do importante papel dos serviços prestados pelo profissional contábil e consideram a informação contábil de grande valia, porém, tão pouco se utilizam das informações elaboradas pela contabilidade no processo de gestão da organização, por motivos de desinteresse por parte dos empresários e também por falta de assessoramento do profissional contábil.

Gonçalves (2018), investigou a utilização das informações contábeis na gestão das MPEs da cidade de João Pessoa que utilizam serviços de escritórios contábeis. Para a realização da pesquisa foi utilizada uma metodologia descritiva, com abordagem quantitativa, utilizando a aplicação de um questionário para a coleta de dados, resultando em uma amostra de 36 empresas que utilizam serviços de escritórios contábeis. O estudo revelou que a maioria dos respondentes percebem a importância da contabilidade na gestão da empresa, mas que esta é pouco utilizada no processo decisório, sendo a dificuldade em interpretar as informações e a falta de relação entre as informações contábeis e a situação da empresa dois dos principais fatores que dificultam a utilização destas para fins gerenciais.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois a sua finalidade é traçar o perfil dos gestores das micro e pequenas empresas, identificar o perfil das empresas e verificar como as informações contábeis são utilizadas pelos gestores e qual o seu grau de importância. “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2017, p. 26).

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada como quantitativa, que “sob este enfoque tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, pode ser traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. (PEREIRA, 2019, p. 89)

A coleta de dados, classifica-se como uma pesquisa de levantamento. Segundo Gil (2019, p. 61), as pesquisas desse tipo consistem “basicamente na solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados”.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo da pesquisa corresponde 72.214 mil micros e pequenas empresas da cidade João Pessoa no estado da Paraíba (SEBRAE, 2020). O critério utilizado para compor a amostra dessa pesquisa foi por conveniência e acessibilidade, dada a disponibilidade dos entrevistados em responder o questionário e a limitação de tempo. Ao todo foram obtidas 30 respostas, portanto, a amostragem foi determinada por critérios não probabilísticos e por acessibilidade.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram elaboradas questões objetivas com a finalidade de verificar como as informações contábeis são utilizadas e qual o seu grau de importância atribuído pelos gestores aos instrumentos contábeis gerenciais para tomada de decisões em micro e pequenas empresas na cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário disponibilizado por meio da ferramenta Google Forms, no período de 21 de setembro a 07 de novembro

de 2021. Os questionários foram aplicados por conveniência e acessibilidade de forma presencial e on-line por meio do aplicativo de mensagens “WhatsApp” para os gestores e/ou proprietários das empresas participantes da pesquisa.

O questionário foi estruturado em três grupos de questões. O primeiro grupo tem a finalidade de traçar o perfil dos gestores das micro e pequenas empresas, onde foram considerados os seguintes dados: (1) gênero; (2) faixa etária; (3) nível de escolaridade; (4) tempo de atuação como gestor e (5) ocupação na empresa.

No segundo grupo foi realizada a caracterização da empresa, buscando identificar o perfil das empresas, através dos seguintes dados: (6) regime de tributação; (7) quantidade de funcionários; (8) tempo de existência da empresa; (9) ramo da empresa; (10) atividade da empresa; (11) se a empresa tem origem familiar; (12) por quem é exercida o gerenciamento e a tomada de decisão e (13) contabilidade.

Por fim, no terceiro grupo foram verificar como as informações contábeis são utilizadas pelo gestores e qual o seu grau de importância, medindo a importância de cada um para a tomada de decisões do gestor da empresa. Para isso, foram consideradas as seguintes ferramentas os controles operacionais, as demonstrações contábeis, formação do preço de venda, indicadores financeiros e não financeiros, projeções de receita e fluxo de caixa, ponto de equilíbrio e margem de contribuição.

Para classificar o grau de importância da informação foi realizada uma análise descritiva através da escala *Likert* de 5 (cinco) pontos, em que consiste em: (1) não considera importante; (2) pouco importante; (3) considera importante; (4) considera muito importante e (5) considera extremamente importante.

Também foi utilizado o mesmo tipo de escala para classificar o grau de importância das informações contábeis que são utilizadas, que consiste em: (1) não considera importante; (2) pouco importante; (3) considera importante; (4) considera muito importante e (5) considera extremamente importante.

Além disso, foi verificado o grau de importância que os gestores dão a contabilidade na empresa, quais informações contábeis são disponibilizadas, se as informações fornecidas da contabilidade são usadas para apoio à tomada de decisão, se as demonstrações contábeis são utilizadas como fonte de informação e se auxiliam na tomada de decisão, como é formado o preço de venda de seus produtos, qual a maior dificuldade que o gestor enfrenta e quais são os fatores que restringem a uma maior utilização da informação contábil como ferramenta de gestão.

3.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISES DOS DADOS

Na análise dos dados, utilizou-se a técnica de estatística descritiva para delinear o perfil da amostra, destacando-se as características dos respondentes e identificando as ferramentas contábeis gerenciais utilizadas. Segundo Guimarães (2008, p. 12), “estatística descritiva é resumir as principais características de um conjunto de dados por meio de tabelas, gráficos e resumos numéricos”.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS GESTORES

A partir da coleta de dados foi traçado o perfil dos respondentes desta pesquisa, sendo esses gestores e/ou proprietários de micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa no estado da Paraíba. Os dados analisados foram: (1) gênero; (2) faixa etária; (3) nível de escolaridade; (4) tempo de atuação como gestor e (5) ocupação na empresa.

Na Tabela 1 é apresentada a frequência dessas características nos gestores entrevistados.

Tabela 1 – Perfil dos gestores

GÊNERO	Frequência	%
Masculino	24	80%
Feminino	6	20%
Total	30	100%
FAIXA ETÁRIA	Frequência	%
Entre 18 e 25 anos	6	20%
Entre 26 e 35 anos	2	7%
Entre 36 e 45 anos	8	27%
Entre 46 e 55 anos	13	43%
Acima 55 anos	1	3%
Total	30	100%
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Frequência	%
Ensino Fundamental Incompleto	0	0%
Ensino Fundamental Completo	2	7%
Ensino Médio Incompleto	0	0%
Ensino Médio Completo	14	47%
Ensino Superior Incompleto	4	13%
Ensino Superior Completo	10	33%
Total	30	100%
TEMPO DE ATUAÇÃO COMO GESTOR	Frequência	%
Até 2 anos	5	17%
Entre 2 e 5 anos	2	7%
Entre 5 e 10 anos	2	7%
Entre 10 e 15 anos	4	13%
Mais de 15 anos	17	57%
Total	30	100%
QUAL A SUA OCUPAÇÃO NA EMPRESA?	Frequência	%
Proprietário / Sócio Proprietário	29	97%
Administrador / Gerente local	0	0%
Gerente Financeiro	0	0%

Colaborador	0	0%
Contador	1	3%
Total	30	100%

Fonte: Elaboração própria (2021)

Com relação ao gênero, percebe-se uma superioridade do gênero masculino representando 80% dos entrevistados. Quanto à faixa etária, 43% dos entrevistados possuem entre 46 e 55 anos, logo em seguida representando 27% estão os gestores entre 36 e 45 anos, já os gestores mais jovens entre 18 e 25 anos representam 20%, os entrevistados entre 26 e 35 nos representaram 7% e os acima de 55 anos apenas 3% dos entrevistados.

Sobre o nível de escolaridade dos entrevistados 47% possuem o ensino médio completo, logo em seguida com 33% estão os gestores com nível superior completo, em seguida com 13% os gestores que estão concluindo a graduação e apenas com 07% tem apenas o ensino fundamental completo. Com isso, pode-se verificar que grande parte dos gestores entrevistados tem apenas o ensino médio como formação.

Quanto ao tempo de atuação na empresa, a maioria possui mais de 15 anos, representando 57% dos entrevistados. Logo em seguida com 17% ficam os gestores que possuem até 2 anos de empresa, os entrevistados entre 10 e 15 anos representam 13%% e os grupos de gestores entre 2 e 5 anos e 5 a 10 anos representam 2% cada um.

Enquanto 97% dos respondentes são proprietários ou sócio proprietário da empresa, apenas 3% é o contador. Este resultado converge com o de Barcellos, Santos e Jesus (2020) em que 93,3% dos respondentes são proprietários da empresa.

4.2 PERFIL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

Para traçar o perfil das empresas respondentes foram pesquisados os seguintes dados: (1) regime de tributação da empresa; (2) quantidade de empregados; (3) tempo de existência; (4) ramo; (5) atividade; (6) origem familiar; (7) gerenciamento e tomada de decisão e (8) contabilidade, conforme detalhado na Tabela 2.

Tabela 2: Perfil das empresas

QUAL O REGIME DE TRIBUTAÇÃO DA EMPRESA?	N	%
---	---	---

Simple Nacional	25	83%
Lucro Presumido	4	13%
Lucro Real Trimestral	1	3%
Lucro Real Anual	0	0%
Lucro Arbitrado	0	0%
Total	30	100%
QUANTIDADE DE EMPREGADOS	N	%
Até 9 empregados	29	97%
De 10 a 49 empregados	1	3%
De 50 a 99 empregados	0	0%
Mais de 100 empregados	0	0%
Total	30	100%
TEMPO DE EXISTÊNCIA DA EMPRESA	N	%
Até 2 anos	4	15%
De 2 a 5 anos	2	7%
De 5 a 10 anos	2	7%
De 10 a 15 anos	4	15%
Mais de 15 anos	15	56%
Total	27	100%
QUAL O RAMO DA EMPRESA?	N	%
Empresas industriais	0	0%
Empresas comerciais	27	90%
Empresa de prestação de serviços	3	10%
Total	30	100%
QUAL ATIVIDADE DA EMPRESA?	N	%
Alimentação	5	20%
Movelaria	14	38%
Aviamento	4	14%
Veículos	1	3%
Tecnologia	1	3%
Utilidades do lar	1	3%
Material de Construção	1	3%
Construção Civil	2	7%
Meio Ambiente	1	3%
Total	30	100%
A EMPRESA TEM ORIGEM FAMILIAR?	N	%
Sim	8	27%
Não	22	73%
Total	30	100%
DE QUEM ERA A EMPRESA ANTES DE SER SUA?	N	%
Meus pais	2	18%
Pai	5	46%
Tio	1	18%
Total	8	100%
A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA É EXERCIDA POR/PELO?	N	%
Proprietário / Sócio proprietário	30	100%
Administrador / Gerente Geral	0	0%
Gerente Financeiro	0	0%
Colaborador	0	0%
Total	30	100%
A CONTABILIDADE DA EMPRESA?	N	%
Contabilidade Própria	2	7%

Contabilidade terceirizada (Escritório Contábil)	28	93%
Total	30	100%

Fonte: Elaboração própria (2021)

Ao analisar os resultados apresentados na Tabela 2, verifica-se que 80% das empresas são do regime de tributação simples nacional, 13% são do lucro presumido e apenas 3% são do lucro real trimestral.

Com relação a quantidade de empregados 97% das empresas possui até 9 empregados e 3% tem de 10 a 49 empregados. Com relação ao tempo de existência das empresas, a grande maioria possui mais 15 anos no mercado, correspondendo a 56%, as empresas com até de 2 anos e entre 10 e 15 anos de constituição representam 15% cada, já as empresas 2 e 5 anos e entre 5 a 10 anos desde a abertura representam 7% cada.

Podemos observar que 90% das empresas são comerciais e apenas 10% são de prestadoras de serviços. Já com relação as atividades cerca de 47% são da movelaria, 17% são de atividade alimentícia, 13% correspondem a aviamento, a construção civil corresponde a 7% das empresas entrevistadas, por último as atividades de veículos, tecnologia, utilidades do lar, material de construção e meio ambiente correspondem a 3% cada uma delas.

Das empresas entrevistadas 27% são de origem familiar, sendo a grande maioria herdada pelo pai, correspondendo a 63%, as empresas que tiveram como origem os pais 25% (mãe e pai) e os tios correspondem a 13%.

A administração da empresa, em unanimidade, é feita pelo proprietário correspondendo 100% das empresas entrevistadas. Essa predominância dos proprietários na administração das empresas concorda com o estudo realizado por Santos, Dorow e Beuren (2016), em que 92,68% dos proprietários também exercem a função de administrador do negócio.

A grande maioria das empresas estudadas fazem a contabilidade terceirizada, em escritórios contábeis, correspondendo a 93% da amostra estudada e apenas 7% realizam a contabilidade própria.

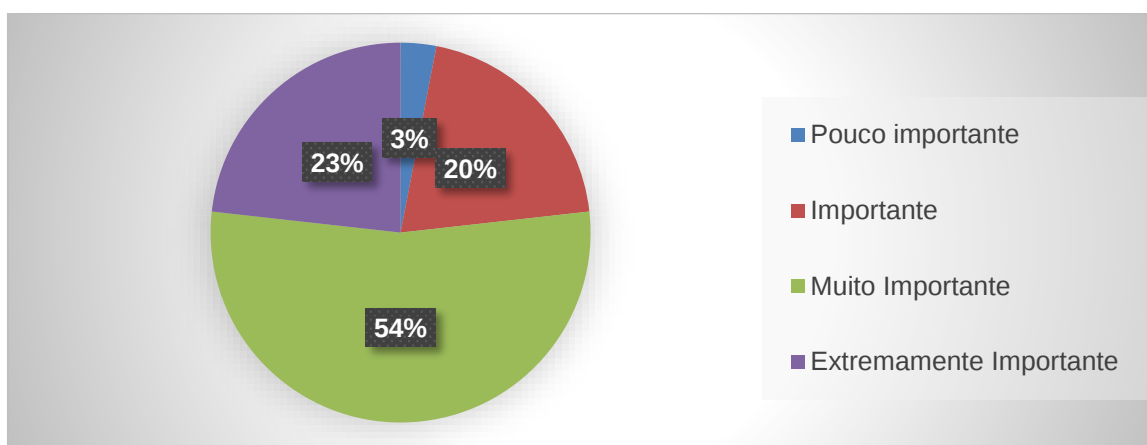
4.3 FERRAMENTAS CONTÁBEIS GERENCIAIS

Neste tópico foram verificadas como as informações contábeis são utilizadas pelos gestores e qual o grau de importância de cada uma delas para a tomada de decisão. Informações essas que podem ser representadas pelos controles

operacionais, pelas demonstrações financeiras, pela formação do preço de venda e por ferramentas contábeis-gerenciais: Indicadores financeiros, indicadores não financeiros, projeções de receita e fluxo de caixa, ponto de equilíbrio e margem de contribuição.

Quando perguntados sobre o grau de importância da contabilidade na gestão da empresa, os gestores responderam conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1: Grau de Importância da Contabilidade



Fonte: Elaboração Própria (2021)

Observa-se no gráfico 1, que 54% dos gestores consideram que a contabilidade é muito importante para a gestão da empresa, logo em seguida 23% dos gestores afirmam que a contabilidade é extremamente importante para a empresa. Este resultado converge com o de Ueno e Casa Nova (2006), onde 84% dos empresários veem a contabilidade como um instrumento muito importante na gestão do negócio.

Na tabela 3 a seguir, os gestores foram perguntados sobre quais informações são fornecidas por sua contabilidade.

Tabela 3: Ferramentas contábeis-gerenciais disponibilizadas

Ferramentas Contábeis-gerenciais	Frequência	%
Folha de pagamento dos funcionários	28	93%
Guias de pagamento de impostos e encargos sociais	30	100%
Controle de Estoque	2	7%
Controle de Contas a pagar	3	10%
Controle de Contas a receber	3	10%
Controle de Custos	5	17%
Margem de Contribuição	3	10%

Ponto de Equilíbrio	0	0%
Índices financeiros	2	7%
Projeções de receitas e fluxos de caixa	3	10%
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	19	63%
Demonstração do fluxo de caixa (DFC)	4	13%
Balancete de verificação	3	10%
Balanço Patrimonial (BP)	16	53%
Outras	2	7%

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Observa-se na Tabela 3, quais as informações contábeis que são disponibilizadas pela contabilidade a empresa, destacam-se a folha de pagamento de funcionários representando cerca de 93% dos gestores entrevistados e as guias de pagamento de impostos e encargos sociais que representam 100% da amostra, já que correspondem aos serviços que visam atender as exigências da legislação brasileira e ao fisco.

As informações de cunho gerenciais que podem ser bastante importantes para ajudar no gerenciamento da empresa pouco foram mencionadas, deixando claro que a contabilidade dessas micros e pequenas empresas não está focada em uma gestão mais colaborativa com os gestores.

Com relação as demonstrações contábeis, observou-se que apenas as obrigatórias, são as mais mencionadas pelos gestores que são a demonstração do resultado do exercício (DRE) com 63%, balanço patrimonial (BP) com 53%, demonstração do fluxo de caixa (DFC) e o balancete de verificação que não são exigidos como obrigatórios poucos são mencionadas pelos gestores das empresas.

Portanto, de acordo com os resultados obtidos através da tabela 3, podemos constatar que a contabilidade da maioria das empresas entrevistadas não fornece muitas informações para a gestão das entidades.

Na tabela 4, evidencia-se o grau de importância das informações contábeis para as empresas entrevistadas.

Tabela 4: Grau de importância das informações contábeis para a sua empresa.

Importante para conseguir cumprir com todas as obrigações legais e fiscais da empresa	Frequência	%
Extremamente Importante	10	33%
Muito importante	8	27%
Importante	12	40%
Pouco Importante	0	0%
Não Considero Importante	0	0%
Total	30	100%
Importante para tomar decisões	Frequência	%

Extremamente Importante	6	20%
Muito importante	9	30%
Importante	13	43%
Pouco Importante	2	7%
Não Considero Importante	0	0%
Total	30	100%
Importante para avaliação de desempenho da gestão e funcionários	Frequência	%
Extremamente Importante	3	10%
Muito importante	4	13%
Importante	10	33%
Pouco Importante	7	23%
Não Considero Importante	6	20%
Total	30	100%
Importante para avaliar o desempenho econômico obtido e projetar resultados futuros	Frequência	%
Extremamente Importante	8	27%
Muito importante	4	13%
Importante	17	57%
Pouco Importante	0	0%
Não Considero Importante	1	3%
Total	30	100%

Fonte: Elaboração Própria (2021)

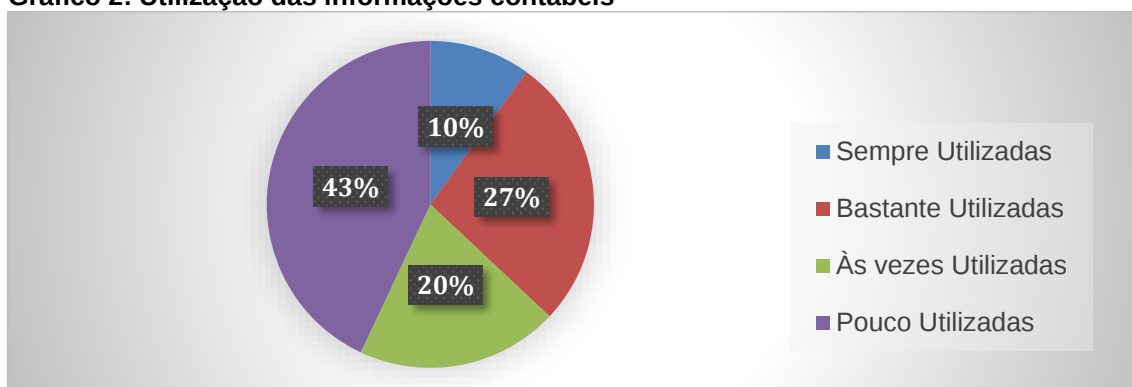
Como foi possível observar na tabela 4, quando os gestores foram perguntados se as informações contábeis eram importantes para conseguir cumprir com todas as obrigações legais e fiscais da empresa, 40% dos gestores responderam que é importante e 33% responderam que é extremamente importante.

Quando perguntados se as informações influenciam na tomada de decisão dos gestores, 43% da amostra da pesquisa respondeu que é importante, enquanto 30% afirma que é muito importante.

Os gestores responderam se as informações eram importantes para avaliar o desempenho da gestão e dos funcionários, resultando em 33% consideram importante e 23% ser pouco importante.

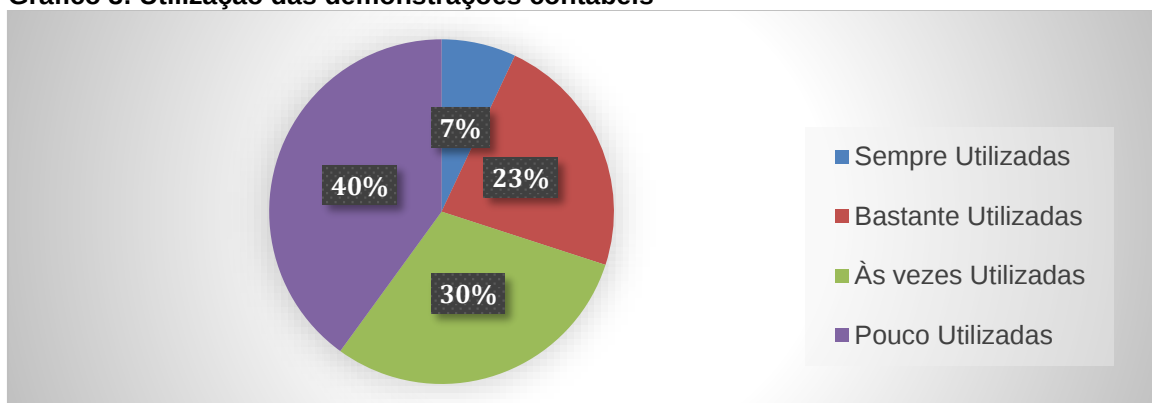
Por fim, os gestores responderam se as informações contábeis eram importantes para avaliar o desempenho econômico obtido e projetar resultados futuros, 57% afirmam ser importante, enquanto 27% extremamente importante.

Os gestores entrevistados responderam se as informações contábeis e as demonstrações que são fornecidas pela contabilidade são utilizadas para o apoio à tomada de decisão por parte da administração.

Gráfico 2: Utilização das informações contábeis

Fonte: Elaboração Própria (2021)

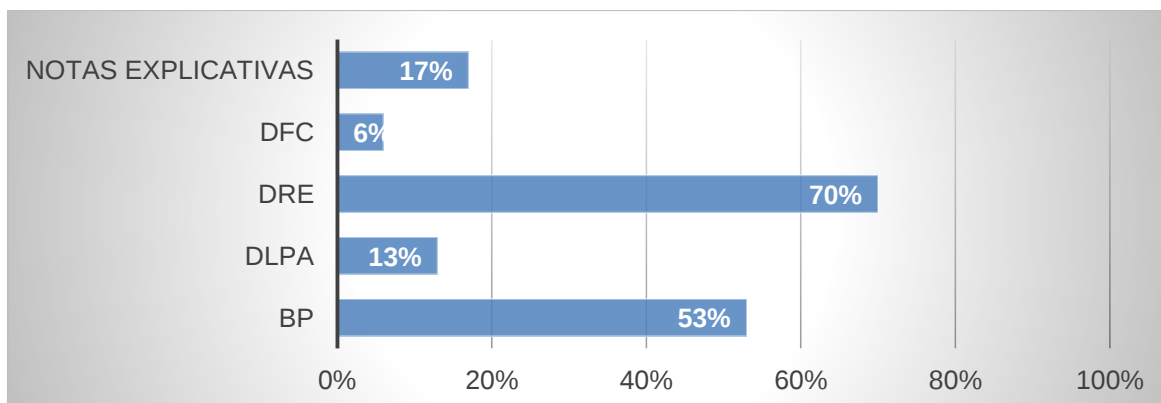
Observa-se no gráfico 2, que 43% dos gestores pouco utilizam as informações para apoio na tomada de decisão, 27% dos gestores entrevistados responderam que utilizam bastante, já 20% dizem às vezes utilizam e 10% responderam que sempre utilizam. Estes resultados concordam com Gonçalves (2018), onde verificou que 44,4% dos respondentes pouco se baseavam nas informações contábeis para tomar as suas decisões.

Gráfico 3: Utilização das demonstrações contábeis

Fonte: Elaboração Própria (2021)

Observa-se no gráfico 3, que 40% dos gestores pouco utilizam as demonstrações para apoio na tomada de decisão e que 30% às vezes utilizam as demonstrações, enquanto 23% dizem que utilizam bastante e 7% responderam que sempre utilizam. Este resultado discorda com Scheffer (2011), onde o mesmo verificou que 77% dos gestores utilizavam as informações da contabilidade na tomada de decisão.

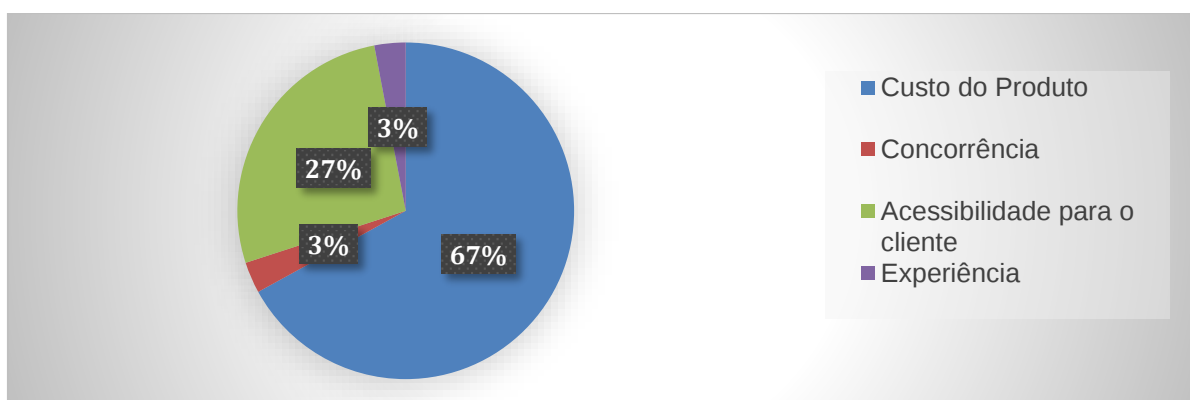
Conforme o gráfico, os gestores foram perguntados sobre quais demonstrações que auxiliam na tomada de decisão.

Gráfico 4: Demonstrações contábeis que auxiliam na tomada de decisão

Fonte: elaboração Própria (2021)

Observa-se no gráfico 4, que 70% da amostra dos gestores entrevistados utilizam a demonstração de resultado do exercício (DRE) como base para a tomada de decisão, visto que essa demonstração fornece o resultado econômico da entidade e que é possível através dela calcular os custos, despesas e receitas do período, enquanto 53% dos gestores responderam que utilizam o balanço patrimonial (BP) como auxílio na tomada de decisão, visto que o balanço patrimonial evidencia de maneira clara e precisa a situação financeira de uma empresa.

Os gestores foram questionados sobre a formação do preço de venda dos produtos comercializados nas empresas, pode-se observar o resultado no gráfico 5.

Gráfico 5: Formação do Preço de Venda dos Produtos

Fonte: elaboração Própria (2021)

É possível perceber em grande parte das empresas é formado o valor de venda a partir do custo dos produtos utilizados na produção, ou seja, baseado no custo do seu produto, representando 67% das respostas, enquanto 27% das empresas tem os

preços baseados na capacidade de pagamento do seu cliente. A minoria é composta por gestores que baseiam o preço dos seus produtos no preço da concorrência e com base na própria experiência representando assim 3% cada. Este resultado concorda com Farias (2020), onde 64% dos respondentes chegam ao valor de venda a partir do custo do produto.

A tabela 5 a seguir, evidencia o grau de importância das informações contábeis que são utilizadas na sua empresa:

Tabela 5: grau de importância das informações contábeis que são utilizadas na sua empresa

Ajudam na elaboração de metas e objetivos e na tomada de decisão	Frequência	%
Extremamente Importante	4	13%
Muito importante	6	20%
Importante	17	57%
Pouco Importante	3	10%
Não Considero Importante	0	0%
Total	30	100%
Conhecimento do Ponto de Equilíbrio	Frequência	%
Extremamente Importante	4	13%
Muito importante	2	7%
Importante	8	27%
Pouco Importante	3	10%
Não Considero Importante	13	43%
Total	30	100%
Poder determinar de forma mais precisa o preço de venda ideal para o seu produto	Frequência	%
Extremamente Importante	7	23%
Muito importante	2	7%
Importante	10	33%
Pouco Importante	6	20%
Não Considero Importante	5	17%
Total	30	100%
Criar controles financeiros que otimizem as atividades e reduzam os custos	Frequência	%
Extremamente Importante	7	23%
Muito importante	2	7%
Importante	10	33%
Pouco Importante	8	27%
Não Considero Importante	3	10%
Total	30	100%
Traçar o planejamento da empresa	Frequência	%
Extremamente Importante	5	17%
Muito importante	3	10%
Importante	15	50%
Pouco Importante	7	23%
Não Considero Importante	0	0%
Total	30	100%

Fonte: elaboração Própria (2021)

De acordo com o que foi observado na tabela 5, os gestores foram perguntados sobre o grau de importância das informações contábeis que são utilizadas e relataram que contribuem na elaboração de metas, objetivos e na tomada de decisão, a grande maioria, correspondendo a 57% consideram importante, 20% muito importante e 13% extremamente importante.

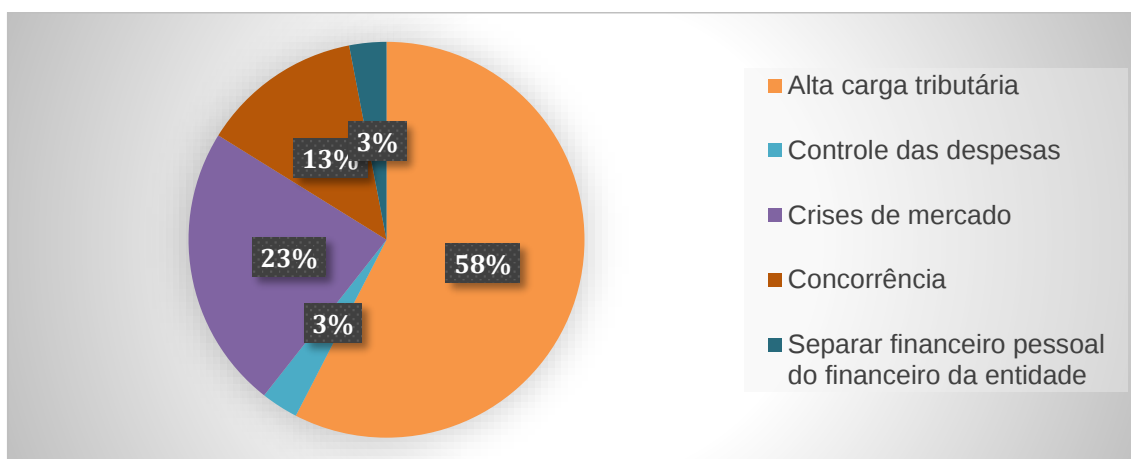
Quando questionados sobre o ponto de equilíbrio, 43% não consideram importante, enquanto 27% admitem ter importância. Os gestores também responderam a importância de poder determinar de forma mais precisa o preço de venda ideal para o seu produto, 33% responderam que é importante e 23% dizem ser extremamente importante.

Quando perguntados se colaboram com a criação de controles que otimizem as atividades e reduzam os custos, 33% disseram que é importante e 23% dizem que é de extremamente importante.

Por fim, os gestores responderam o grau de importância de traçar o planejamento da empresa, onde 50% afirmaram ser importante e 23% afirmam que é pouco importante.

Os gestores responderam sobre a maior dificuldade que é enfrentada na condução da empresa, pode-se observar o resultado a seguir no gráfico 6.

Gráfico 6: Maior dificuldade que o gestor enfrenta na condução da empresa



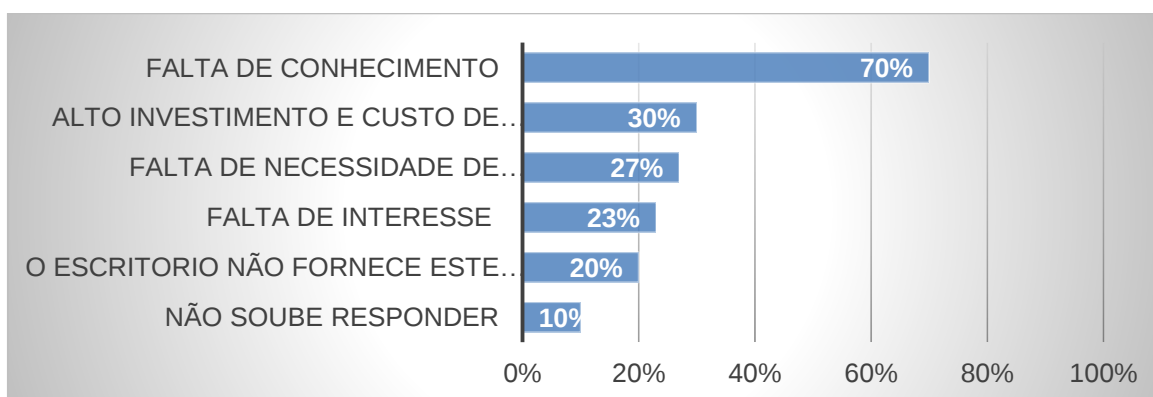
Fonte: elaboração Própria (2021)

É possível perceber que a maior dificuldade que os gestores de micro e pequenas empresas enfrentam é a alta carga tributária, correspondendo a 58% de toda a amostra, logo em seguida vem as crises de mercado com 23% da amostra.

Este resultado concorda com Gonçalves (2018), que para 63,9% a elevada carga tributária está entre as maiores dificuldades enfrentadas pelos gestores.

Conforme no gráfico, os gestores responderam quais os fatores restringem à uma maior utilização da informação contábil como ferramenta de gestão.

Gráfico 7: Fatores que restringe à uma maior utilização da informação contábil



Fonte: elaboração Própria (2021)

Observa-se no gráfico 7, que 70% dos gestores responderam que a falta de conhecimento é o maior empecilho que restringem à uma maior utilização da informação contábil como ferramenta de gestão, logo em seguida, com 30% o alto investimento e custo de manutenção e com 27% a falta de necessidade de utilização dessas ferramentas, limitando um maior gerenciamento das informações contábeis. Com isso podemos dizer que ainda há muito a ser feito em relação aos serviços contábeis oferecidos pelos prestadores desse serviço, como também por parte dos empresários que utilizam os serviços, principalmente quando se trata de fornecimento de informações contábeis para fins gerenciais (MOREIRA *et al.*, 2013).

5.CONCLUSÃO

Com a concorrência cada vez maior e mais competitiva, é importante que os gestores entendam a importância de se ter à disposição informações mais completas sobre seus negócios, visto que, essas informações são vitais para a sobrevivência das empresas.

Primeiramente foi traçado o perfil dos gestores, onde os resultados mostram uma superioridade do gênero masculino tendo em sua maioria entrevistados com faixa etária entre 46 e 55 anos, possuindo ensino médio completo e com atuação na empresa há cerca de 15 anos. A administração fica a cargo do proprietário da entidade.

Em segundo lugar, foi identificado o perfil das empresas participantes da pesquisa, sendo a grande maioria do regime de tributação simples nacional, possuindo até 9 empregados, onde grande parte delas tem mais de 15 anos de constituição e optam pela contabilidade terceirizada, tratando-se em sua maior parte de empresas comerciais tendo como atividade principal a movelaria. As minorias das empresas pesquisadas são de origem familiar, herdadas do pai do proprietário.

Por fim, foi verificado o grau da contabilidade, a importância e a utilização das informações contábeis que auxiliam a empresa e a tomada de decisões dos gestores. O grau de importância da contabilidade foi considerado importante para a gestão da empresa. Com relação as informações que são disponibilizadas pela contabilidade, podemos observar que em unanimidade a pesquisa nos mostra que as informações fornecidas para os gestores visam apenas atender as exigências da legislação brasileira e ao fisco. Informações de cunho gerencial como os controles de custos, de estoque, contas a pagar e a receber, a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio, os índices financeiros e as projeções de receitas e fluxos de caixas quase não foram mencionadas pela maioria dos gestores, deixando claro que uma grande parte dessas micros e pequenas empresas não tem uma contabilidade com interesse de contribuir com a gestão empresarial, demonstrando não utilizar os dados financeiros para produzir relatórios que auxiliem no processo decisório da entidade.

Além das informações, a pesquisa deixa claro que as demonstrações contábeis disponibilizadas são apenas as obrigatórias pela lei de micro e pequenas empresas, é evidente que os gestores utilizam da própria experiência para o processo decisório, visto que as informações e demonstrações poucos são utilizadas como auxílio para a

tomada de decisão, além dos mesmos não terem conhecimento suficiente, com um número limitado de informações disponibilizadas.

Outra limitação a ser mencionada, é o fato das empresas terem poucos colaboradores e o proprietário ser o administrador, inviabilizando a contratação de um funcionário capacitado com conhecimento para gerenciar a empresa, devido a isto, dentre os motivos da não utilização das ferramentas contábeis-gerenciais, estão a falta de conhecimento e o alto investimento juntamente do custo de manutenção dessas ferramentas.

Logo, é possível concluir a partir dos resultados da pesquisa, a falta de informações de cunho gerenciais acarretadas da falta de conhecimento dos gestores, dificultando no processo de tomada de decisões, já que não utilizam as informações contábeis para o gerenciamento do negócio, resultando em tomada de decisão sem base confiável.

Então, recomenda-se para futuras pesquisas a entrevista de gestores de micro e pequenas empresas que possuam formação técnica ou superior nas áreas de gestão como administração, contabilidade e economia.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Revson Vasconcelos. **Contabilidade gerencial**: Livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480449/>. Acesso em: 09 nov. 2021.
- ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- AREND, Célia Luana. **Informações contábeis e gerenciais para tomada de decisões nas micro e pequenas empresas do município de Marques de Sousa/RS**. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/1972>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- BARCELLOS, Cairon Edson Da Silva; SANTOS, Denise Oliveira; DE JESUS, Jeffer Serafim. **A Importância da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas**: Um estudo de caso no comércio varejista do município de São Mateus-ES. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Cricaré, Espírito Santo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/220>. Acesso em: 15 set. 2021.
- BONHO, F. T.; DA SILVA, F. M.; DOS SANTOS, A. A. **Contabilidade Básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027411/>. Acesso em: 09 nov. 2021.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 1.255/09**. Aprova a NBC TG–1000: Contabilidade para pequenas e médias empresas. Diário Oficial da União. Brasília, 2009. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2019/REVISAONBC04. Acesso em: 20 set. 2021.
- BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC.º 1.418/12 de 05 de dezembro de 2012**. Aprova a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Brasília, 2012. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1418.pdf. Acesso em: 07 de nov. 2021.
- BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 03 nov. 2021.
- CARNEIRO, Karla de Freitas. **Contabilidade de micros e pequenas empresas**: investigação a respeito das fontes da informação contábil utilizada pelos gestores. 2019. Tese (Mestre em Contabilidade), Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Lisboa 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/12740/1/Disserta%20de%20Mestrado%20Ver%20Definitiva%20karla%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade Gerencial** - Teoria e Prática, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

FREZATTI, Fábio *et al.* **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Grupo GEN, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478729/>. Acesso em: 07 nov. 2021.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GONÇALVES, Guilherme Henrique de Lima. **A contabilidade como ferramenta de gestão: Um estudo com micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB**. 2018. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/12009/1/GHLG11102018.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C; FARIA, A. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação**, 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 9788597011630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 07 nov. 2021.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**, 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2446-2/>. Acesso em: 07 nov. 2021.

LEMES, A. B.; PISA, B. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150393/>. Acesso em: 15 out. 2021.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São

Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 01 set. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/>. Acesso em: 01 set. 2021

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**: Instrumento de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo Atlas, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/cfi/6/10!/4/10/2@0:0.735>. Acesso em: 02 set. 2021.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788547230821.

MOREIRA, R. L. *et al.* A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013. Disponível em:
<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2013v10n19p119>. Acesso em: 08 nov. 2021.

OLIVEIRA, B.; BENETTI, J. E. Importância do profissional da contabilidade na gestão de micro e pequenas empresas localizadas em Chapeco/SC. **Revista Tecnológica**, v. 5, n. 2, p. 178-196, 2016. Disponível em:
<https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/158>. Acesso em: 20 set. 2021.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

PINTO, R. O. *et al.* Contabilidade gerencial: o uso nas micro e pequenas empresas do município de Ibicuitinga/CE. **Revista Expressão Católica**, v. 7, n. 2, p. 35-42, 2018. Disponível em 10.25190/rec.v7i2. Acesso em: 22 set. 2021.

REBOUÇAS, L. S. *et al.* Utilização da informação contábil no processo de gestão dos micro e pequenos empreendedores da cidade de Mossoró-RN. **CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting**, Monte Carmelo, v. 5, n. 2, p. 35-54, jul.-dez./2018. Disponível em:
<http://fucamp.edu.br/editora/index.php/contabilometria/article/view/1057/980>. Acesso em: 26 set. 2021.

RIBEIRO, Osni. M. **Contabilidade Básica**. 4. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224806/>. Acesso em: 02 nov. 2021.

RIBEIRO, Osni. M. **Contabilidade geral**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220815/>. Acesso em: 06 nov. 2021.

SALES, R. L.; BARROS, A. A.; PEREIRA, C. M. M. A. Fatores condicionantes da mortalidade dos pequenos negócios em um típico município interiorano brasileiro. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 1, p. 68-84, 2011. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/5885/fatores-condicionantes-da-mortalidade-dos-pequenos-negocios-em-um-tipico-municipio-interiorano-brasileiro/i/pt-br>. Acesso em 16 out. 2021

SANTOS, F. A.; VEIGA, W. E. **Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas**, 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489114/>. Acesso em: 07 nov. 2021.

SANTOS, Vanderlei dos; DOROW, Diego Roberto; BEUREN, Ilse Maria. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v.8, n.1, p.153-186. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/view/7271/6032>. Acesso em 17 de nov. 2021.

SCHEFFER, Maíke Brina. **Utilização das demonstrações contábeis na tomada de decisão nas empresas de embalagens plásticas da região carbonífera-AMREC**. 2011. Monografia (Graduação em Ciências contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/583/1/Maíke%20Brina%20Scheffer.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2021

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas**. São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario_Mulheres_Trabalhadoras.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 03 nov. 2021

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. São Paulo, 2018**. <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 03 nov. 2021

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. © 2021. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 18 ago. 2021.

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Pequenos negócios em números**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios->

em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 15 out. 2021

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Pequenos negócios na Paraíba representam 95% do total de empresas no estado.** São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.pb.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/PB/pequenos-negocios-na-paraiba-representam-95-do-total-de-empresas-no-estado,b5b8151b56405710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 15 out. 2021

SEBRAE. Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas. **Sobrevivência das empresas no Brasil.** 2016. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-dasempresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf>. Acesso em 10 out. 2021.

SILVA, E. C. **Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas.** 10. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788597015539/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração Eletrônica. São Paulo**, v. 1, n. 1, Jan-Jun 2008. Disponível em: http://gianti.ea.ufrgs.br/files/artigos/2008/2008_232_AMS_HF_RAUSPe.pdf Acesso em: 10 nov. 2021.

UEDO, R. B.; CASA NOVA, S. P. Um estudo sobre a percepção do micro e pequeno empresário sobre a importância da contabilidade no processo de tomada de decisão. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO (SEMEAD), 9, São Paulo, 2006. **Anais.** Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001534460> Acesso em: 10 nov. 2021

APÊNDICE A – Questionário
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

QUESTIONÁRIO

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Informações contábeis de micro e pequenas empresas para a tomada de decisão organizacional”, que está sendo desenvolvido pelo aluno Caio de Carvalho Gomes do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação da Profª Drª Márcia Reis Machado

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Caso concorde em participar, por gentileza, responder as questões propostas.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Contato: (83) 99928-8873

PARTE 1 - Perfil do Entrevistado

1 - Gênero

- a) ☐ Feminino
- b) ☐ Masculino
- c) ☐ Outro: _____

2 - Faixa etária

- a) ☐ Entre 18 e 25 anos
- b) ☐ Entre 26 e 35 anos
- c) ☐ Entre 36 e 45 anos
- d) ☐ Entre 46 e 55 anos
- e) ☐ Acima de 55 anos

3 – Nível de Escolaridade:

- a) ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- b) ☐ Ensino Fundamental Completo
- c) ☐ Ensino Médio Incompleto
- d) ☐ Ensino Médio Completo
- e) ☐ Ensino Superior Incompleto
- f) ☐ Ensino Superior Completo
- g) ☐ Outro: _____

4 - Tempo de Atuação Como Gestor?

- a) ☐ Até 2 anos
- b) ☐ Entre 2 e 5 anos
- c) ☐ Entre 5 e 10 anos

d) () Entre 10 e 15 anos

e) () Mais de 15 anos

5 - Qual a sua ocupação na empresa?

a) () Proprietário/ Sócio proprietário

b) () Administrador/ Gerente geral

c) () Gerente Financeiro

d) () Colaborador

e) () Outro. _____

PARTE 2 - Perfil das Empresas

6 - Qual o regime de tributação da empresa?

a) () Simples Nacional

b) () Lucro Presumido

c) () Lucro Real Trimestral

d) () Lucro Real Anual

e) () Lucro Arbitrado

7- Quantidade de Empregados:

a) () Até 9 empregados

b) () De 10 a 49 empregados

c) () De 50 a 99 empregados

d) () Mais de 100 empregados

8- Tempo de Existência da empresa?

a) () Até de 2 anos

b) () De 2 a 5 anos

c) () De 5 a 10 anos

d) () De 10 a 15 anos

e) () Mais de 15 anos

9- Qual o Ramo da empresa?

a) () Empresas industriais

b) () Empresas comerciais

c) () Empresas de prestação de serviços

10- Qual Atividade da empresa?

a) () Alimentação

b) () Moveleira

c) () Aviamento

d) () Vestuário

e) () Gráfica

f) () Veículos

g) () Outros Setores _____

11- A empresa tem origem familiar?

- a) () Sim
- b) () Não

Caso a sua resposta tenha sido “Sim”, de quem era a empresa antes de ser sua?

12- A administração da empresa (gerenciamento e tomada de decisão) é exercida por/ pelo:

- a) () Proprietário/ Sócio proprietário
- b) () Administrador/ Gerente geral
- c) () Gerente Financeiro
- d) () Colaborador
- e) () Outro: _____

13- A contabilidade da empresa:

- a) () Contabilidade Própria
- b) () Contabilidade terceirizada (Escritório Contabil)
- c) () Outro: _____

PARTE 3 – Contabilidade Gerencial
--

14 - Qual o grau de importância que você atribui para a Contabilidade na gestão da sua empresa?

- a) () Não considero importante
- b) () Pouco importante
- c) () Importante
- d) () Muito importante
- e) () Extremamente importante

15- Das informações contábeis a seguir quais são disponibilizadas à empresa? (permitido marcar mais de uma alternativa)

- a) () Folha de pagamento dos funcionários
- b) () Guias de pagamento de impostos e encargos sociais
- c) () Controle de estoques
- d) () Controle de contas a pagar
- e) () Controle de contas a receber
- f) () Controle de Custos
- g) () Margem de contribuição
- h) () Ponto de equilíbrio
- i) () Índices financeiros
- j) () Projeções de receitas e fluxo de caixa
- k) () Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

- l) ☐ Demonstração do fluxo de Caixa (DFC)
- m) ☐ Balancete de verificação
- n) ☐ Balanço Patrimonial (BP)
- o) ☐ Outras
- p) ☐ Nenhuma

16 – Qual a importância da informação contábil para a empresa?

	Extremamente Importante	Muito Importante	Importante	Pouco Importante	Não Considero Importante
Importante para conseguir cumprir com todas as obrigações legais e fiscais da empresa.					
Importante para tomar decisões.					
Importante para avaliação de desempenho da gestão e funcionários.					
Importante para avaliar o desempenho econômico obtido e projetar resultados futuros.					

17- As informações fornecidas da Contabilidade são usadas para apoio à tomada de decisões por parte da administração da sua empresa?

- a) ☐ Não são utilizadas
- b) ☐ Pouco utilizadas
- c) ☐ Às vezes utilizadas
- d) ☐ Bastante Utilizadas
- e) ☐ Sempre Utilizadas

18 - As demonstrações contábeis são utilizadas como fonte de informação para a sua empresa?

- a) ☐ Não são utilizadas
- b) ☐ Pouco utilizadas
- c) ☐ Às vezes utilizadas

- d) () Bastante Utilizadas
e) () Sempre Utilizadas

19 - Quais demonstrações contábeis te auxilia na tomada de decisão?
(Permitido marcar mais de uma alternativa)

- a) () Balanço Patrimonial (BP)
b) () Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)
c) () Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)
d) () Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA)
e) () Notas Explicativas

20- De qual maneira é baseado o seu preço de venda dos produtos?

- a) () Concorrência
b) () Acessibilidade para o cliente
c) () Custo dos produtos
d) () Experiência
e) () Outro: _____

21- Qual o grau de importância das informações contábeis que são utilizadas na sua empresa:

	Extremamente Importante	Muito Importante	Importante	Pouco Importante	Não Considero Importante
Ajudam na elaboração de metas e objetivos e na tomada de decisão					
Conhecimento do Ponto de Equilíbrio					
Poder determinar de forma mais precisa o preço de venda ideal para o seu produto					
Criar controles financeiros que otimizem as atividades e reduzam os custos					
Traçar o planejamento da empresa					

22 - Na sua percepção, qual a maior dificuldade que o gestor enfrenta na condução da empresa?

- a) () Alta carga tributária
b) () Controle das despesas

- c) (☐) Separar financeiro pessoal do financeiro da entidade
- d) (☐) Concorrência
- e) (☐) Crises de mercado
- f) (☐) Falta de informações de cunho gerencial

23 – Quais dos Fatores a seguir restringe à uma maior utilização da informação contábil como ferramenta de gestão? (permitido marcar mais de uma alternativa)

- a) (☐) Alto investimento e custo de manutenção da mesma
- b) (☐) Falta de necessidade de utilização dessas ferramentas
- c) (☐) Falta de interesse
- d) (☐) O escritório de contabilidade não fornece esse tipo de serviço
- e) (☐) Falta de conhecimento
- f) (☐) Outro motivo
- g) (☐) Não soube responder

Anexo A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
Departamento de Finanças e Contabilidade
Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

João Pessoa, 21 de setembro de 2021.

Prezado (a) colaborador (a),

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, do projeto de pesquisa “Informações contábeis de pequenas empresas para a tomada de decisão organizacional”, de responsabilidade do pesquisador Caio de carvalho Gomes, aluno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Prof.^a. Dr^a. Márcia Reis Machado.

Solicitamos a sua colaboração para responder este questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de contabilidade e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

Leia cuidadosamente o que segue e me pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso aceite fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que consta em duas vias. Uma via pertence a você e a outra ao pesquisador responsável.

Este questionário faz é necessário para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Ciências Contábeis e tem por objetivo levantar as informações contábeis que auxiliam nas tomadas de decisão, na percepção do empresário e contador.

No questionário, o entrevistado escolherá uma resposta que considerar mais apropriada para cada questão. É imprescindível que o entrevistado responda todas as questões para uma análise de dados mais precisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento. Na certeza da colaboração, agradecemos por sua participação neste trabalho.

Atenciosamente,
Caio de Carvalho Gomes
Bacharelando em Ciências Contábeis
Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a. Dr^a. Márcia Reis Machado
Professora-orientadora
Universidade Federal da Paraíba

Assinatura do Participante